

PCN é o último partido a pedir seu registro

O Partido Comunitário Nacionalista (PCN) foi a última agremiação partidária de Brasília, a dar entrada no pedido de registro de seus candidatos, junto ao Tribunal Regional Eleitoral, sextafeira à tardinha. Os outros 21 partidos do Distrito Federal, que apresentaram candidatos para concorrer às oito vagas na Câmara dos Deputados e três no Senado, na Assembléia Nacional Constituinte, apresentaram a lista de concorrentes antes de vencer o prazo para registro, que ocorre hoje, às 18 horas.

Cerca de 300 postulantes à Câmara e ao Senado, disputam, pela primeira vez na história de Brasília, a preferência de mais de 730 mil eleitores alistados para participar do pleito de 15 de novembro próximo. A campanha eleitoral, que já havia tomado conta das ruas, praças e avenidas, agora, adquire aspecto legal, com a regulamentação feita pelo Tribunal Superior Eleitoral (TSE), definindo as normas que nortearão a propaganda eleitoral.

Os partidos políticos brasileiros e alguns solitários, a maioria em coligações com legendas mais fortes, enfrentam as urnas pela primeira vez, sem conhecer o perfil dos eleitores. Segundo pesquisa recente, 94% dos eleitores brasilienses são de indecisos, fruto dos 26 anos de abstinença política em que vive a população da cidade.

Novos eleitores

Além dos 731.171 eleitores alistados em Brasília, o cartório da 1ª Zona Eleitoral recebeu mais 1.260 formulários de recadastramento dos brasileiros residentes em embaixadas, no exterior. Os formulários foram remetidos pelo Ministério das Relações Exteriores, semana passada.

Segundo o chefe do cartório, Douglas Carvalho, essas pessoas poderão votar, se estiverem no País, à época das eleições, ou justificar o voto, se se encontrarem em países estrangeiros. Com isso, o contingente eleitoral da cidade consegue mais um pequeno aumento.